

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

IDENTIFICAÇÃO DE HIPERTENSÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS: UMA ESTRATÉGIA FUNCIONAL PARA TRIAGEM CLÍNICA

Antonielly Rocha De Souza Pereira (antonielly.rocha@ufvjm.edu.br)

Marina Silva Reis (Marina.reis@ufvjm.edu.br)

Guilherme Henrique Carvalho Estolano (guilherme.estolano@ufvjm.edu.br)

Stefânia Guimarães Nery (Stefania.guimaraes@ufvjm.edu.br)

Davi Souza Oliveira (davi.oliveira@ufvjm.edu.br)

Rafael Oliveira Castro (rafael.castro@ufvjm.edu.br)

Carlos Correia Dos Santos Filho (carlos.filho@ufvjm.edu.br)

Wallaci Damasceno Barroso (wallaci.damasceno@ufvjm.edu.br)

Thamyres Costa (thamyres.costa@ufvjm.edu.br)

Ana Maria Andressa Silva (ana.andressa@ufvjm.edu.br)

Fabício Pinho Madureira (fabriciomadureira@hotmail.com)

Marcus Vinícius Accetta Vianna (marcus.vianna@ufvjm.edu.br)

Marta Valquíria Da Silva (marta.silva@ufvjm.edu.br)

Cheyenne Alves Da Fonseca (cheyenne.fonseca@ufvjm.edu.br)

Sanny Cristina De Castro Faria (sannyfaria@gmail.com)

Lucas Fróis Fernandes De Oliveira (lucas.frois@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.silveira@ufvjm.edu.br)

Introdução: A hipertensão pulmonar (HP) em cardiopatias associa-se à redução da capacidade funcional, ao aumento da morbimortalidade e a importantes implicações terapêuticas, incluindo a prescrição de exercício. A identificação precoce é especialmente importante, mas a avaliação ecocardiográfica nem sempre está disponível. Na doença de Chagas, ainda há pouca evidência sobre marcadores funcionais associados à HP. **Objetivos:** Investigar a associação entre a pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP) e variáveis funcionais em pacientes com doença de Chagas, bem como avaliar a acurácia de um instrumento funcional para a identificação de HP. **Métodos:** Estudo transversal com 148 pacientes com doença de Chagas ($65,34 \pm 9,47$ anos), sendo 96 (64,9%) com acometimento cardíaco e 84 (56,8%) do sexo feminino. A HP foi definida por PSAP >40 mmHg no ecocardiograma. Foram avaliados o Perfil de Atividade Humana (PAH), o Duke Activity Status Index (DASI), o teste de velocidade da marcha de 4 metros (TVM4), os testes de sentar e levantar de 5 repetições (TSL5) e de 60 segundos (TSL60) e a dinamometria. Variáveis com associação significativa com a PSAP foram incluídas em regressão logística multivariada ajustada por NYHA, acometimento cardíaco e sexo. Também foi realizada curva ROC. **Resultados:** A PSAP correlacionou-se com idade ($r=0,304$; $p<0,001$), PAH ($r=-0,184$; $p=0,028$), DASI ($r=-0,225$; $p=0,048$), TVM4 ($r=0,226$; $p=0,007$) e dinamometria ($r=-0,169$; $p=0,045$), sem associação com TSL5 ($p=0,502$) e TSL60 ($p=0,115$). No modelo multivariado, apenas o DASI permaneceu como determinante independente da presença de HP ($p=0,047$). Na curva ROC, o DASI apresentou acurácia para identificar HP (AUC=0,72; $p=0,023$), sendo o escore de 19 pontos no DASI o ponto de corte ótimo para identificar essa condição (sensibilidade 60% e especificidade 70%). **Conclusão:** O DASI foi o principal marcador funcional associado à HP em pacientes com doença de Chagas, apresentando acurácia adequada para triagem clínica.

Palavras-chave: doença de chagas; cardiomiopatia chagásica; hipertensão pulmonar.